

Acesso à APS no contexto da pandemia COVID-19: uma revisão de literatura sobre as ações de saúde no mundo

Sabrina Goretti da SILVA
Jaqueline Vilela BULGARELI

Recebido: 30 maio 2023

Aceito: 30 maio 2023

Autor de correspondência

Sabrina Goretti da Silva
sabrinasilvasjc@outlook.com

Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP, Curso de Economia e Gestão em Saúde. São Paulo, SP, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1487-9494>
Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Faculdade de Odontologia – FO, Uberlândia, MG, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7810-0595>

Como citar:

Silva SG, Bulgareli JV. Acesso à APS no contexto da pandemia covid-19: uma revisão de literatura sobre as ações de saúde no mundo. J Manag Prim Health Care. 2023;15:e021. <https://doi.org/10.14295/jmphc.v15.1364>

Conflito de interesses:

Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC-BY-NC). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.



Resumo

A pandemia COVID-19 mobilizou os sistemas de saúde no mundo inteiro para seu combate. Com um alto potencial de disseminação, espalhou-se rapidamente vitimando mais de sete milhões de pessoas ao redor do mundo. No início da pandemia, não havendo informações suficientes sobre seu comportamento ou medicamentos e vacinas disponíveis para o tratamento e prevenção da doença, foram impostas medidas como lockdown e isolamento social. Também foi necessário a adequação dos serviços de saúde a fim de direcioná-los para o combate à pandemia, diminuindo a entrega de serviços usuais e eletivos como consultas agendadas, cirurgias eletivas, serviços de reabilitação e outros, através da suspensão ou adiamento dos mesmos. As quedas registradas nos serviços podem indicar a possível ocorrência de desassistência à saúde durante o período da pandemia, com a possibilidade de represamento nos sistemas de saúde pública. Esta revisão tem como objetivo compreender como a pandemia afetou a Atenção Primária à Saúde – APS, investigando a ocorrência de barreiras que podem ter dificultado o acesso da população aos serviços da Atenção Básica durante a pandemia COVID-19 e as possíveis consequências geradas aos sistemas de saúde público dentro deste cenário. Elucidar estas questões é importante para nortear futuras ações que possam contribuir não só com o restabelecimento mas também com o fortalecimento da APS. Para a elaboração desta pesquisa utilizou-se como método a revisão integrativa de literatura que foi executada através da seguinte pergunta de pesquisa: “O que a literatura científica apresenta sobre o acesso à Atenção Primária à Saúde durante o período da pandemia COVID-19?”. A estratégia de busca consistiu em definir através da pergunta de pesquisa os itens-chave e polos, onde o polo “População” foi definido como “Atenção Primária à Saúde”, o polo “Fenômeno” como “Acesso” e o polo “Contexto” como “Pandemia Covid-19”. Os descritores (DeCS/MeSH) utilizados foram selecionados através de buscas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (<https://decs.bvsalud.org/>) e no *National Institutes of Health* (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/>). Após a definição dos descritores, foi formulada a sintaxe para pesquisa utilizando os operadores booleanos “OR” para unir os descritores do mesmo polo e “AND” para a integração dos três polos. A pesquisa foi realizada em 23 de fevereiro de 2023, em três bases de dados: BVS (<https://bvsalud.org/>), Scielo (<https://www.scielo.br/>) e Pubmed

(<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>). Somadas as buscas nas três bases de dados um total de 1.405 artigos foram recuperados. Para a seleção dos artigos foi utilizado o fluxograma prisma. Após a realização das pesquisas os artigos foram exportados para o software Zotero (<https://www.zotero.org/>), onde realizou-se a exclusão de 85 artigos duplicados. Em seguida foi realizada a leitura dos títulos, onde 1107 artigos que não pertenciam ao tema foram excluídos. Durante a etapa de leitura dos resumos, foram excluídos 95 artigos que não correspondiam ao tema e um duplicado. Por último realizou-se a leitura completa dos artigos restantes, excluindo seis artigos de revisão, um artigo especial, oito artigos não relacionados ao tema, cinco artigos de opinião, cinco editoriais, dois artigos de comentários, um publicado apenas como Abstract, um artigo em que não foi obtido acesso ao texto completo, um preprints e uma carta ao editor, restando oito artigos que foram utilizados nesta revisão. Após a seleção dos artigos foi elaborado um quadro síntese contendo as principais características de cada um deles, onde foi evidenciado o ano, local, área de assistência, principais barreiras de acesso, principais consequências aos pacientes, desafios gerados aos sistemas de saúde e também um comparativo dos números de ações realizadas antes da pandemia e durante a pandemia. Através dos resultados obtidos foi possível notar que durante a pandemia alguns fatores contribuíram na formação de barreiras de acesso aos serviços de saúde contemplados na APS. Sendo as barreiras mais frequentes o cancelamento de procedimentos e consultas médicas eletivas, seguido pela redução no fornecimento de serviços de diagnósticos ou ainda pelo temor da contaminação pelo vírus ao visitar um estabelecimento de saúde, diminuindo assim o acesso à serviços como exames, consultas e tratamentos odontológicos. Dos oito artigos selecionados, cinco apontam diminuições expressivas nos números de ações realizadas durante a pandemia quando comparado ao período pré-pandêmico. Quanto aos desafios gerados, os estudos apontaram a necessidade de elaboração de novas estratégias para lidar com o acúmulo de atendimentos pendentes que se somaram à demanda habitual ocasionando um represamento. Também foi apontado a necessidade de adaptação dos Sistemas de Saúde a um possível aumento de casos de doenças diagnosticadas com um estadiamento maior devido ao atraso no diagnóstico, o que além de comprometer de forma grave a saúde do paciente também pode elevar o custo do tratamento. O investimento no uso de tecnologias para o atendimento a distância, a ampliação dos canais e postos de atendimento, bem como a garantia de uma comunicação eficiente entre os serviços de saúde e pacientes, também foram elencados como desafios. Com os resultados apontados espera-se que, ao trazer à luz todas as dificuldades geradas durante a pandemia e todos os desafios a serem vencidos para restabelecer o sistema de saúde, seja possível contribuir com a formulação de metas e estratégias que visem uma gestão mais eficiente do mesmo, priorizando o fortalecimento da APS com a garantia de um melhor atendimento à população.

Descritores: Atenção Básica à Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde; COVID-19.

Descriptores: Atención Primaria de Salud; Accesibilidad a los Servicios de Salud; COVID-19.

Descriptors: Primary Health Care; Health Services Accessibility; COVID-19.